



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação escrita

Problemas de higiene nos terrenos desaproveitados

Os litígios decorrentes de terras acarretaram para Macau impactos de diversos níveis. Ninguém está a tomar conta dos terrenos desaproveitados sobre os quais pendem morosos e longos procedimentos judiciais e administrativos, terrenos esses que podem eventualmente transformar-se numa ameaça tanto para a higiene como para a segurança dos moradores nas suas proximidades.

Exemplo disso são as péssimas condições de higiene do lote A3 do Lago Nam Van, na Avenida Doutor Mário Soares, ao lado do Hotel Grand Emperor, onde se encontra um estaleiro de obras; só estão construídas as caves, não há qualquer superestrutura, e o espaço transformou-se num enorme tanque de água suja, com a grande quantidade de água e lixo que se foi acumulando ao longo de vários anos. Segundo os moradores daquela zona, a água estagnada contribui para a proliferação de mosquitos, portanto, no Verão ninguém se atreve a vestir roupa de manga curta nem a abrir as janelas de casa. Já foram apresentadas queixas ao Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais, mas, como nos termos do Regulamento Geral dos Espaços Públicos os terrenos desaproveitados não são considerados “espaços públicos”, o IACM só pode destacar pessoal para avaliar a situação ou reforçar as inspeções e a fiscalização, nada mais pode fazer para além disso.

Os moradores solicitaram também a ajuda dos Serviços de Saúde, por entenderem que o problema dos mosquitos constitui uma grande ameaça para a higiene pública. Mas os referidos serviços fazem primeiro recomendações e só quando estas não resultam é que podem solicitar a intervenção do IACM para proceder à limpeza do estaleiro. Este modo de actuação é demasiado inflexível e moroso, em nada contribui para acabar com os problemas, e pode até levar a população a questionar a eficiência e a capacidade administrativa das autoridades.

IE-2017-11-24-Zheng Anting (P) AV-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Os litígios decorrentes de terras colocaram os terrenos desaproveitados numa situação de desgovernança, o que tem contribuído para o agravamento dos problemas de higiene, pois estes transformaram-se numa fonte de proliferação de mosquitos, aumentando os riscos de surto de febre de dengue, encefalite japonesa e malária. Os Serviços de Saúde afirmaram recentemente que iam proceder, de forma periódica, à inspeção aos locais considerados “pontos negros de higiene”, tais como, os terrenos desaproveitados e os estaleiros cujas obras foram suspensas, no sentido de exigir aos respectivos responsáveis ou gestores a tomada de medidas para a extinção de mosquitos. Caso não seja possível contactar esses responsáveis ou gestores, os Serviços de Saúde terão de obter o apoio das entidades competentes para entrar nesses estaleiros, a fim de poderem extinguir os mosquitos. Esses procedimentos, para além de serem demasiado complexos e morosos, podem levar a população a questionar a eficiência dos trabalhos de extinção de mosquitos desenvolvidos pelas autoridades. A Administração vai então simplificar os referidos procedimentos, para reduzir o respectivo tempo?

2. As condições de higiene e os riscos de incêndio nos terrenos desaproveitados são problemas que preocupam a população há vários anos. Para que as entidades competentes possam resolver, imediatamente, esses problemas, a Administração deve rever ou produzir diplomas, consagrando às respectivas entidades competentes o poder de tratamento e gestão dos terrenos desaproveitados envolvidos em casos de litígio. Vai fazê-lo?

24 de Novembro de 2017.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Zheng Anting**

IE-2017-11-24-Zheng Anting (P) AV-APN